

# plano de RECUPERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

Perguntas e  
respostas



Assessoria  
Técnica  
Independente  
PARAOPEBA

**NACAB**  
NÚCLEO DE ACESSORIA  
ÀS COMUNIDADES ATINGIDAS  
POR BARRAGENS

Como a Vale irá recuperar o meio ambiente impactado pelo rompimento da barragem?

Quais projetos serão realizados?

Quando teremos nosso rio de volta?

Essas perguntas ecoam na mente das pessoas atingidas, causando angústia e revolta.

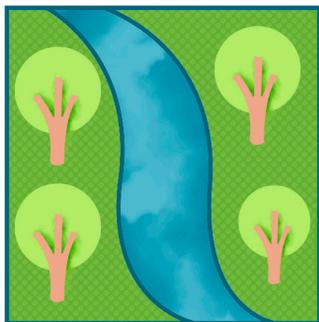
Pensando nisso, a **ATI Paraopeba Nacab** elaborou esta cartilha para apresentar informações sobre o **'Plano de Recuperação Socioambiental' (PRSA)**, documento que a Vale está sendo obrigada a elaborar para responder essas questões.



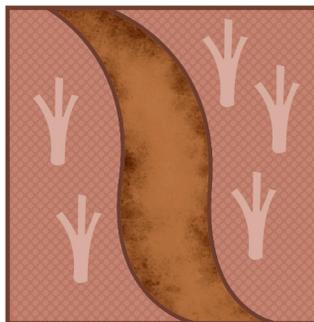
# 1. O que é o Plano de Recuperação Socioambiental?

Este plano tem como finalidade reparar os impactos causados pelo rompimento, visando o retorno às **condições anteriores ao desastre-crime**.

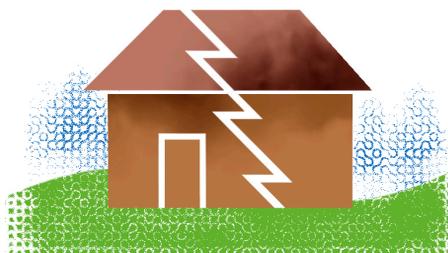
ANTES



AGORA



Além das questões relacionadas ao solo, água, ar e meio ambiente, ele também irá propor soluções para reparar os danos que foram causados coletivamente aos **aspectos socioeconômicos, de patrimônio cultural e de infraestrutura**.



O plano começou a ser elaborado **em 2019** e foi incluído no Acordo por meio do **Anexo II - Programa de Recuperação Socioambiental**.

Segundo o Acordo, a Vale **deverá gastar no mínimo**

**R\$ 5 bilhões**

**com a reparação socioambiental da bacia do rio Paraopeba.**

**Esse plano, que ainda está sendo escrito, será o instrumento que definirá como e onde esse dinheiro será gasto.** Assim, é muito importante que as pessoas atingidas estejam por dentro do que está sendo proposto pela empresa para que seus interesses estejam devidamente representados.

## 2. Quem está elaborando esse plano?

O PRSA está sendo elaborado pela empresa holandesa Arcadis, contratada pela Vale. O Acordo deixa claro que pagar e desenvolver este estudo é de responsabilidade da empresa condenada pelo desastre-crime. Porém, **como esse plano afeta diretamente as pessoas atingidas, a Vale não deve decidir sozinha o que entra ou não nele!** Após Arcadis e Vale escreverem o plano, o Estado de Minas Gerais, por meio de seus órgãos ambientais, do Comitê Pró-Brumadinho e das Instituições de Justiça, vai avaliar o que está adequado ou não nos documentos para, depois disso, liberar a execução dos projetos previstos.



### 3. Como está sendo elaborado esse plano?

O **Plano de Recuperação Socioambiental** está sendo elaborado em três etapas descritas em três volumes. Tendo em conta que a empresa deverá recuperar a bacia considerando as condições anteriores ao rompimento, na primeira etapa foi realizado um diagnóstico de como era a região atingida antes do rompimento (Volume 1 do plano). Na segunda parte, foi feita uma

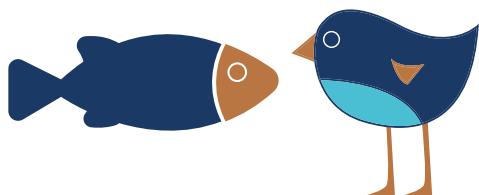
avaliação de como está a região atingida depois do rompimento e, a partir da comparação entre estes dois momentos, foram identificados quais danos socioambientais o desastre-crime causou (Volume 2).

Com base nesse levantamento de impactos, a empresa vai propor projetos e ações que devem reparar os impactos causados pelo rompimento e tentar deixar a bacia do rio Paraopeba o mais próximo do que ela era antes, tanto em termos de contaminação quanto de qualidade de vida.

Os projetos e ações que a Vale vai promover no território nos próximos anos estarão descritos no Volume 3 e serão elaborados a partir da lista de impactos socioambientais identificados nas etapas anteriores do estudo. Cabe destacar que **não existe nenhum instrumento de participação social previsto no processo de escrita ou de aprovação deste plano, como audiências públicas, oficinas participativas ou mesmo reuniões da Arcadis com as pessoas atingidas.**

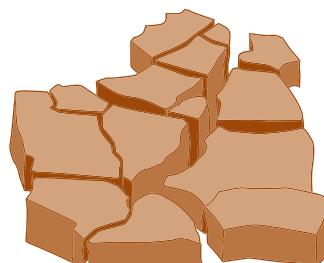
Volume  
1

ANTES DO ROMPIMENTO



Volume  
2

DEPOIS DO ROMPIMENTO



Quais danos o desastre-crime causou?

Volume  
3

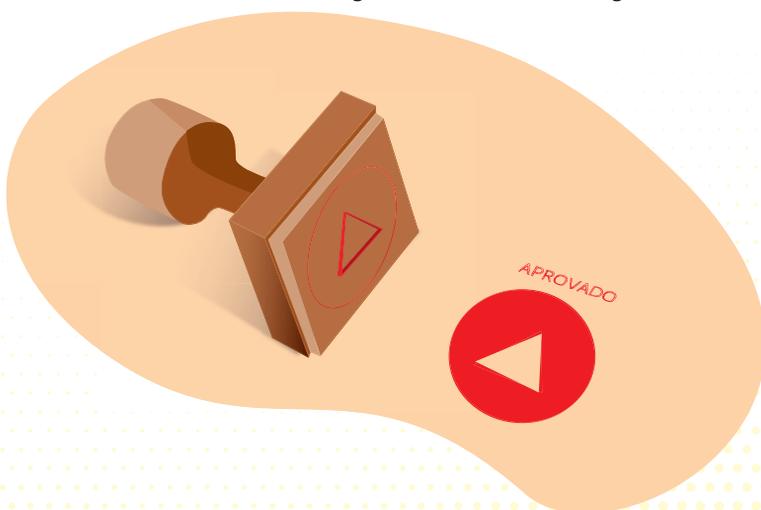
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS E AÇÕES A SEREM EXECUTADOS NO TERRITÓRIO



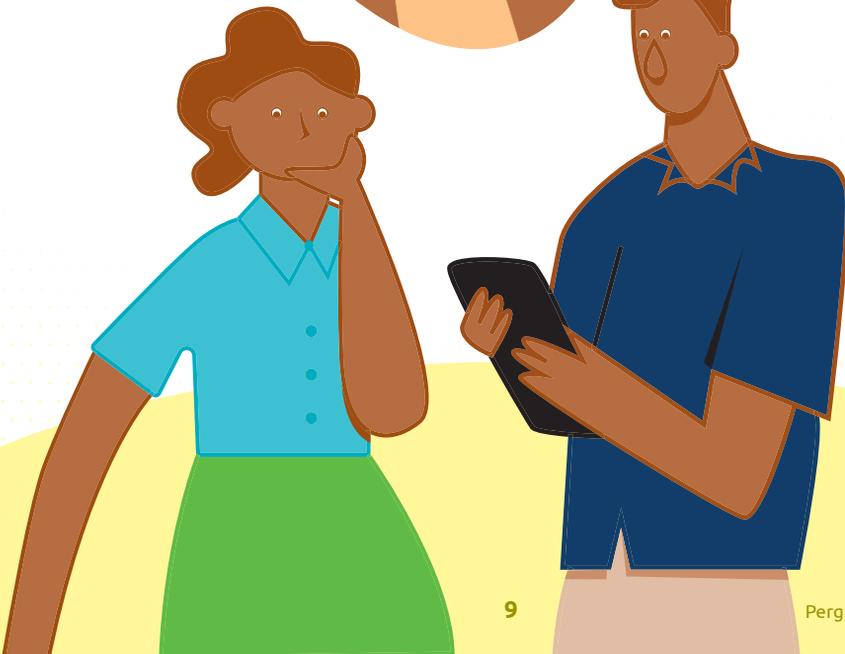
## 4. Quando ele começará a ser executado?

**Não foi apresentada nenhuma previsão, até a data de novembro de 2021, de quando o PRSA vai começar a ser executado.** Apesar da primeira versão deste documento ter sido entregue pela Vale em outubro de 2019, ele está sendo reescrito para se adequar ao que foi estabelecido no Acordo.

Mesmo sem prazo definido, **é importante lembrar que os projetos da Vale/Arcadis só poderão ser executados depois que este plano for analisado e aprovado pelo Estado de Minas Gerais e pelas Instituições de Justiça.**



**Por isso, se você ver a empresa Arcadis desenvolvendo qualquer ação na Região 3, entre em contato com a ATI para que possamos investigar se essas atuações são relacionadas ao Plano de Recuperação Socioambiental.**



## 5. O Nacab terá algum papel dentro do Plano de Recuperação Socioambiental?

Como assistentes técnicos das Instituições de Justiça, o Nacab está solicitando, juntamente com as demais assessorias técnicas da bacia do rio Paraopeba, a oportunidade de **analisar criticamente, acompanhar as atividades de campo e propor contribuições técnicas aos documentos produzidos pela Arcadis.**

Além disso, estamos lutando para que, no processo de elaboração e execução do PRSA, as pessoas atingidas possam garantir que seus direitos e interesses estejam representados nos planos da Vale/Arcadis para a Região 3.

Dessa forma, **o Nacab segue empenhado para organizar espaços formativos e de diálogo que promovam a participação informada e efetiva das pessoas atingidas.**



Caso você precise de mais informações sobre o PRSA ou sobre as atividades da Arcadis no território, a ATI Paraopeba Nacab está disponível para orientações pelo **Chip Dúvidas** no telefone

**(31) 99596-9065**

ou através do(a) analista de campo que acompanha a sua comissão.

**NACAB**

NÚCLEO DE APOIO  
AS COMUNIDADES ATINGIDAS  
POR BARRAGENS

R. Santo Antônio, 30, Apto. 2,  
João Braz - Viçosa, MG  
E-mail: contato@nacab.org.br  
Telefone: (31) 3885 1794

**Assessoria Técnica Independente Paraopeba**  
**Escritórios**

**Belo Horizonte:** R. Bueno Brandão 351, Santa Tereza

**Esmeraldas:** R. José Domingos Diniz, 118, Fernão Dias

**Pará de Minas:** Av. Minas Gerais, 413, São José

**Paraopeba:** Av. Dom Cirilo, 609, Canaã

**Coordenador Geral:** Flávio Bastos

**Coordenação Geral:** Alexandre Chumbinho, Flávio Bastos, Irla Paula Stopa, Luciano Marcos da Silva, Marília Andrade Fontes e Marluce de Souza Abduane

**Assessor de Comunicação:** Leonardo Dupin

**Assessora de Matriz de Danos:** Francine Pinheiro

**Assessor de Povos e Comunidades Tradicionais:** Cláudio Rodrigues

**Gerente Geral:** Marília Andrade Fontes

**Gerente Administrativo Financeira:** Marluce de Souza Abduane

**Gerente de Participação e Engajamento:** Ângela Rosane de Oliveira

**Gerente Socioambiental:** Irla Paula Stopa

**Gerente Jurídico:** Alexandre Chumbinho

**Gerente de Qualidade da Água e Avaliação de Riscos à Saúde:** Lauro Fráguas

**Gerente de Desenvolvimento Territorial e Agroecologia:** Luciano Marcos da Silva

**Produzido pela Assessoria de Comunicação (ASCOM)**

**Texto:** Adriana Carvalho, Lucas Grossi e Thaissa Jardim

**Edição:** Raul Gondim

**Projeto Gráfico e ilustrações:** Fabiano Azevedo



Acesse e compartilhe as  
redes sociais do Nacab



[www.nacab.org.br](http://www.nacab.org.br)



Chip Dúvidas:

**31 99596-9065**



Assessoria  
Técnica  
Independente  
**PARAOPEBA**

**NACAB**  
NÚCLEO DE ACESSORIA  
ÀS COMUNIDADES ATINGIDAS  
POR BARRAGENS